



Anais da Assembléia

45

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 07 DE MAIO de 1987.

ANO XIII

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 033. SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 1987.
QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Eduardo Baggio, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Edmar Luiz Costa.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (49). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Irondi Pugliesi e Paulino José Delazeri (04). Achando-se em licença o Senhor Deputado Homero Oguido (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Está em votação a Ata que acaba de ser lida. Aprovada.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, solicito verificação de votação da aprovação da Ata.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Vossa Excelência solicita verificação de votação ou de quórum?

O SR. PAULO FURIATTI (Pela Ordem) - Requeiro a chamada nominal dos Senhores Deputados, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - A Mesa defere e solicita ao Senhor 1.^o Secretário que proceda a chamada nominal dos Senhores Deputados.

(É procedida a chamada nominal dos Senhores Deputados).

Vinte e seis Senhores Deputados responderam a chamada nominal. Há "quorum" para prosseguimento da Sessão. Em votação a Ata que acaba de ser lida. Aprovada.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata da presente Sessão de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Isidoro Ceccon.

Funcionário desta Casa por longos anos, era respeitado e admirado por todos que o conheciam. Em Colombo, onde residia, sempre teve a estima dos que o tinham como amigo.

Outrossim, solicita que da decisão do Plenário seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) ERONDY SILVÉRIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Izidoro Ceccon, ocorrido ontem no Município de Colombo.

REQUER, outrossim, que, da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 72 anos de idade, faleceu ontem, o Senhor Izidoro Ceccon, funcionário aposentado deste Poder.

O passamento do Senhor Izidoro Ceccon veio abrir enorme lacuna no seio da famí-

lia, bem como de todo o grande círculo de amigos e colegas de trabalho, inclusive deste Deputado como amigo e colega.

Deixou viúva D. Rosa Betin Ceccon e o filho Sérgio.

Senhor Izidoro Ceccon, a vida privou seus familiares do convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; nos corações dos amigos e colegas sua eterna presença.

A Assembléia Legislativa, tem o sagrado dever de associar-se à dor que abalou a família Ceccon, endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado Rafael Greca, que este subscreve, submete apreciação da Egrégia Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, ouvido o Plenário, a inserção nos Anais da presente Sessão de votos de congratulações e apreço aos artistas paranaenses a seguir nominados, pelos motivos abaixo referidos:

Ao fotógrafo Daniel Katz, pela esplendorosa exposição de fotos coloridas de objetos e naturezas mortas, tentativa de resgatar magia nas cenas e ângulos dos dias comuns. Exposição esta realizada na Casa Romário Martins - em boa hora desempoeirada e reaberta - no Largo da Ordem, no mês de abril.

Ao artista plástico Paulo Assis, pela exposição de suas pinturas, riscos e rabiscos do inconformismo de quem é moço e já se preocupa com os que vão nascer, e mais, com os que não tem acesso às fatias do grande pão da vida. Exposição em andamento na mesma Casa Romário Martins, no Largo da Ordem, setor histórico desta Curitiba, até 24 de maio vindouro.

Ao artista plástico Fernando Calderari, professor de Belas Artes, lapeano, verbete do Dicionário Brasileiro de Artes Plásticas do crítico Roberto Pontual, medalha de ouro em alguns salões paranaenses, notável pintor de horizontes marinhos. Exposição em andamento na Galeria de Arte Acaiaca, à Praça Garibaldi 53, junto ao Relógio das Flores, no setor histórico da nossa Cidade.

À artista mímica Denise Stocklos, pela estréia nacional, em Curitiba, no Teatro Guaíra, hoje, 5 de maio, da peça "MARY STUART", onde sem palavras, com música, percussão e gestos, ela reproduz a vida atribulada da rainha católica de Escócia e Inglaterra e suas lutas apaixonadas com a rival - e vencedora - Elizabeth da Inglaterra, "Rainha Careca". Das contorções de "Mary Stuart" no cadafalso da fé e da liberdade, erguido pela prima cheia de inve-

ja e ansiosa pelo poder, às mais legítimas expressões de dor e encantamento, Denise Stocklos, paranaense de Irati, ex-aluna do Colégio Estadual do Paraná, reproduz todo um episódio da história da reforma e da contra-reforma européia, com o talento de seu corpo treinado como instrumento de expressão, capaz de preencher sozinho um grande palco. Espetáculo em cartaz deste dia 5 até dia 8, no Auditório Bento Munhoz da Rocha do Teatro Guaíra. Depois de temporada coroada de sucesso em Nova Iorque, onde o espetáculo chamou a atenção da crítica e brilhou em fevereiro e março deste ano merecendo até comentários do Jornal "The New York Times" com recomendações.

A memória solicitada à Assembléia, na Ata da presente Sessão, é para provar aos que prescudem os Anais desta Casa, a atenção dos que somos Deputados nesta Legisatura com o movimento cultural da Cidade e do Estado.

Não é demais lembrar, também em homenagem aos demais artistas nominados, a paranaense Denise Stocklos declarando nos jornais de hoje - em Curitiba - : "É mais fácil enfrentar uma platéia em Nova Iorque do que aqui...". Afinal, esta Capital e este Estado agrícola, parecem desatentos às raízes, como se fôssemos todos lavradores que ceifam a produção cultural, consomem-na, e deixam o solo despojado, sequer com raízes para que sobrevenham novas folhas, outras flores, e mais frutos.

Os artistas merecem respeito e espaço, porque são portadores de oxigênio e inconformismo ao tanta vez sufocante e apodrecido tecido social. Eles valem pelo que são. E a eles vale a sentença de Walter Benjamin (1892-1940) escritor judaico alemão que um dia escreveu: "...Nenhum poema é destinado ao leitor, nenhuma pintura ao observador, nenhuma sinfonia ao ouvinte..."

Esta sentença, rica e estranha, em tempos sombrios, nos convida a pensar no valor da arte como expressão da humanidade. E os quatro valorosos paranaenses aqui mencionados, por isso, merecem apreço e memória.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) RAFAEL GRECA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, Dr. Antônio Lopes de Noronha, solicitando seja designado delegado especial para proceder inquérito no apuramento dos fatos relativos ao seqüestro do indivíduo Itamar Bordgnão, da Delegacia de Polícia de Dois

Vizinhos, no Sudoeste do Estado.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, em pleno uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Armando Queiroz de Moraes, Digníssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, solicitando providências necessárias, para uma auditoria, na Prefeitura de Marilândia do Sul.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) DOMINGOS SCARPELLINI

JUSTIFICATIVA:

Constantes denúncias de desmandos administrativos, exigem uma verificação de veracidade nos seus atos.

Uma administração municipal, vazia de compromissos sociais e políticos, que baseia sua gestão em atos exclusivamente retóricos, não é suportável, nem tolerável.

É preciso que os parâmetros norteadores das administrações públicas, sejam de honestidade, não sujeitos a suspeitas e invulneráveis a denúncias.

Uma auditoria dirá se este é o caso da administração do Senhor Ivan Beligne.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Secretário de Estado dos Transportes, para que o mesmo autorize a construção da Avenida Beira Mar de Pontal do Sul a Monções, município de Paranaguá, e de Monções ao município de Matinhos.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) NESTOR BAPTISTA

Líder do Governo

JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação prende-se ao fato de trazer aos Municípios, melhorias turísticas e sociais, em benefício do litoral paranaense.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Secretário de Estado dos Transportes, Heinz Georg Herwig, para que o mesmo autorize a construção de uma lombada na estrada das praias, em frente à Escola de Guaraguassu, do município de Paranaguá.

Outrossim, REQUER, ainda que da decisão da Mesa seja dado ciência, à referida

Escola.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) NESTOR BAPTISTA

JUSTIFICATIVA:

Necessário se faz ressaltar, que tal solicitação prende-se ao fato de maior segurança para os alunos lotados neste estabelecimento de ensino.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Secretário de Estado da Educação, para que o mesmo autorize uma reforma na Escola Estadual de Guaraguassu, no município de Paranaguá.

Outrossim, REQUER, ainda, que da decisão da Mesa, seja dado ciência à referida Escola.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) NESTOR BAPTISTA

Líder do Governo.

JUSTIFICATIVA:

Necessário se faz ressaltar, que as condições da Escola são precárias, ocasionando desconforto aos alunos.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Secretário de Estado dos Transportes, para que o mesmo autorize a construção de 80 Km. de rodovia, que liga o município de Antonina a Guaraqueçaba.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) NESTOR BAPTISTA

Líder do Governo

JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação prende-se ao fato de facilitar o escoamento da produção agrícola do município de Guaraqueçaba, bem como trazendo o desenvolvimento turístico e social.

REQUERIMENTO

SÚMULA: Requer envio de expediente ao Excelentíssimo Secretário de Estado dos Transportes.

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Heinz Georg Herwig, solicitando estudos juntamente com o 9.º DRF/DNER, no sentido de viabilizar a colocação de redutores de velocidade e respectiva sinalização, bem co-

mo, construção de passarelas para pedestres, na BR-277 no trecho que atravessa a Cidade de Campo Largo, pista no sentido interior - Capital, adotando-se o mesmo sistema já implantado na BR-116, periferia de Curitiba, que comprovadamente vem demonstrando garantias de maior segurança. Outrossim, aprovado este requerimento, dê-se ciência aos Excelentíssimos Senhores Prefeito Municipal e Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) ACYR MEZZADRI

JUSTIFICATIVA:

O intenso tráfego no trecho em questão, tem provocado acidentes graves, necessitando portanto, urgentes providências corretivas, que venham proporcionar melhores condições de segurança, ao grande número de transeuntes que são forçados a transpor aquela rodovia.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e, atendendo aos apelos formulados por lideranças de Imbituva e pelas comunidades rurais de Paulistas, Apiaba, Junqueira, São Miguel, Dambinski, Pinho de Cima e Pinho de Baixo, todas pertencentes ao Distrito Administrativo de Apiaba, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação, BELMIRO VALVERDE JOBIM CASTOR, solicitando a implantação das séries de primeiro grau, na Sede do Distrito, fundamentando sua reivindicação nos fatos expostos na presente justificativa.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

A localidade de Apiaba está situada a 29km da Cidade de Imbituva, onde os alunos podem cursar as séries finais do primeiro grau; os alunos de Apiaba e Paulista, em número de setenta e um, são atendidos pelo transporte escolar e garantem a terminalidade na Escola Alcides Munhoz - Ensino de primeiro grau.

Quanto às demais localidades do Distrito não são atendidas pelo veículo escolar e neste ano letivo de 1987, a matrícula inicial da primeira à quarta séries, nas localidades em tela é de duzentos e sessenta, assim distribuídos Paulista, trinta e seis, Apiaba, sessenta e oito, Pinho de Cima sessenta e nove, Junqueira, vinte e dois, Pinho de Baixo cinqüenta e cinco; Dambinski, treze e São Miguel, trinta e seis.

Por outro lado, em relação à sede do Distrito, as mencionadas localidades estão situadas num raio inferior a 15 Km.

Diante de tais dados, nada mais justo

que aquele progressista Município venha ser prontamente atendido em sua pretensão.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, manifestando solidariedade desta Casa à reivindicação feita pelo 16. Concílio do Distrito Eclesiástico do Sul do Paraná da Igreja Evangélica Luterana e outras entidades religiosas, no sentido de manter o ensino religioso no programa dos estabelecimentos oficiais de ensino.

REQUER, outrossim, que da decisão da casa se dê ciência ao Presidente da Igreja Luterana Senhor Otto Braen.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) EZEQUIAS LOSSO

REQUERIMENTO

SÚMULA: solicitação à COPEL para instalação de luz elétrica no Jardim Santa Maria em Matinhos.

Senhor Presidente.

O Deputado RAFAEL GRECA, infra-assinado, ouvido o Egrégio Plenário dos Senhores Deputados, reunidos nesta Assembléia, solicita seja enviado expediente ao Senhor Francisco Luiz Sibut Gcmide, Presidente da Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL, no sentido de que seja providenciada a instalação de luz elétrica no Jardim Santa Maria, em Matinhos.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

A Senhora Zenira Krüger representando mais ou menos cem pessoas moradoras do Bairro, solicita a intervenção deste Deputado para que essa Companhia agilize a instalação de luz elétrica no Jardim Santa Maria. Segundo informações, seria necessária a colocação de apenas quatro postes para que o sonho da população se realize.

Após termos tido conhecimento pela imprensa, da grande campanha desenvolvida pela COPEL na instalação do "clic rural", cremos, que com mais facilidade ser possível nesta oportunidade, um "clic urbano" para que a população carente do mencionado Bairro em Matinhos, tenha acesso ao progresso e não permaneça no escuro.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado Rafael Greca, que este subscreve, no interesse da História do Paraná, e da liberdade religiosa assegurada na Constituição, submete à Assembléia o seguinte pedido de informações, destinado à Chefia do Cerimonial da Casa Civil do

Governador Álvaro Dias.

1. É verdadeira a notícia de que "(...) O Governador assegurou ao Deputado José Felinto, ontem, (dia 29 de abril), que a Capela do Palácio Iguçu, será transformada em capela ecumênica (...)?" Conforme veiculou o "Jornal da Indústria e Comércio" no último dia 30 de abril de 1987, de acordo com xerox anexo.

2. Em caso afirmativo, como pretende o Cerimonial, a Casa Civil, ou o Senhor Governador, proceder à "dessacralização" para rito romano da religião Católica, daquele recinto consagrado já nos anos 50, conforme desejo do então governador Bento Munhoz da Rocha Netto?

3. O Governo do Paraná considera correta a "dessacralização" de um espaço consagrado à Santa Cruz e à Virgem Padroeira do Paraná, Nossa Senhora do Rocio, há mais de trinta anos, - espaço este confirmado por diversas celebrações históricas, batizados, casamentos, exéquias, visitas de dignatários da Igreja Católica, recepções e acolhida, pelos governadores e famílias, das "Sagradas Espécies" em inúmeros dias de feriado de "Corpus Christi", de imagens veneráveis, tais como "a da Senhora do Rocio de Paranaguá", "a da Senhora da Conceição Aparecida, representação em barro dos rios paulistas da Mãe de Jesus tida como "Padroeira do Brasil", e ainda da "talha de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba", quando da sua reentronização na Catedral de Curitiba, após atentado iconoclasta e criterioso restauro em 1975?

4. O atual Governo do Paraná sabe que dois dos mais altos dignatários da fé cristã no mundo contemporâneo prestaram adoração a Deus nesta Capela, em momentos diferentes da sua história: exatamente o venerável Patriarca da Igreja Apostólica de Antioquia, de rito ortodoxo, e, em auspiciosa visita, Sua Santidade o Papa João Paulo II, felizmente pontífice dos católicos romanos, e irmão na fé de todos os cristãos, e pastor solícito de todos os de boa-vontade que buscam a paz? pretende-se agora, desmentir esta história, apagá-la?

5. O que pretendem fazer com os objetos sagrados do rito católico ali existentes: a saber - os cálices, âmbulas, cibórios, e ostensório destinados à Hóstia Consagrada e ao Vinho Consagrado; as patenas, salvas, jarra e gomil, galheteira e gomil, turíbulo e navetas, a pedra de ara com a relíquia de "ossos" de mártires cristãos, e mais parâmetros e alfaias, toalhas e genuflexórios? Para onde enviarão a Cruz Dourada, as talhas das portas da Sacristia com iconografia cristã, a imagem de Nossa Senhora do Rocio, e a pia batismal onde foi consagrada à religião católica a menina Caroline Dias, por vontade de seus pais Dona Débora e o então

senador Álvaro Dias?

6. O Governo do Estado considera, porque somos deputados - por requerimento - e o Governador, por poderes constitucionais, podemos definir o que seja Ecumênico, ou Culto Ecumênico, ou o que seja Católico? Não parece que a referida notícia e o referido requerimento extrapolam o direito constitucional e os poderes desta Assembleia e mesmo da Governadoria, e nos dão a todos foros de reunião de líderes de múltiplas religiões, ou de definidores de matérias de fé, e, portanto, gente investida de poderes teocráticos, como por exemplo os "Basileus" do Império Bizantino?

7. No caso de ser expressão da verdade, como proceder-se-á à declaração de "ecumenismo" da capelania palaciana? Por lei ou por decreto?

Ou por "Bula Papal" e outras "bulas" de pastores de várias religiões?

A Nunciatura Apostólica em Brasília já foi comunicada? A Aquidiocese de Curitiba - que deve à memória de Dom Manoel da Silveira D'Elboux esta capela, já sabe?

8. O que acontecerá com o Capelão do do Palácio, reverendo padre jesuíta, dos mais admirados professores de Curitiba, que exerce as funções com diminuta "côngrua" de cargo em comissão? Haverá a nomeação de outros "Capelães" de várias denominações religiosas?

9. Quais? No caso de serem "todas", como dar-se-á a disciplina de uso do espaço sagrado, e quem ficará confiada a guarda da "espiritualidade" do Governador e excelentíssima família?

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

É nossa responsabilidade evitar que requerimento semelhante, e procedimento semelhante transformem o Governador de todos os paranaenses numa versão moderna de "Juliano, o Apóstata" que, tendo sido batizado na fé católica, no século IV, depois a renegou e semeou no Império Romano desolação e dor.

Este governante "dessacralizou" várias Basílicas Romanas, fez mártires às suas portas, e regou com sangue o chão da Cidade Eterna, numa detestável guerra religiosa. Pretendia que Jesus Cristo fosse apenas "mais um Deus" do Panteão de Deuses de todo Império Romano, que, depois de Constantino ter consagrado à Cruz, ele pretendeu restaurar. A confusão foi semeada porque Juliano, "o Apóstata", não renegou sua fé no plano da consciência, o que o direito de liberdade lhe asseguraria, mas, por decreto, pretendeu impingir seu ato a todo o Império.

Ao nosso ver, a definição de "ecumênica" a uma capela há de ser dada pelo comum acordo de pastores de várias religiões, e

com compreensão mútua e respeito à história, tradição, identidade e cultura de cada fé e confissão.

O sonho dos Evangelhos de "+ Sejam todos um só rebanho e um só Pastor ..." tem sido perseguido, após múltiplas divisões, por todos os homens e mulheres crentes de todas as religiões. Não me parece, métodos e local escolhidos pelo Senhor Deputado José Felinto, os mais adequados.

Indústria e Comércio

Curitiba, 30 de abril de 1987.
Informe I&C

Capela Ecumênica

O governador Álvaro Dias assegurou ontem ao Deputado José Felinto que a capela do Palácio Iguazu será transformada em capela ecumênica. Um requerimento do deputado neste sentido foi aprovado esta semana pela Assembléia Legislativa.

".... Também na situação brasileira, há urgência e amplidão a exigirem a mais estreita cooperação entre as Igrejas. Impõe-se que elas se coloquem juntas a serviço do homem. A Luz e a Força do Alto nos assistam neste empreendimento, nos torne, uns e outros, fervorosos na oração, assíduos no conhecimento da outra igreja, zelosos em conservar nossa própria identidade e em respeitar a identidade da outra". Do Papa, em São Paulo, em julho de 1980, num encontro ecumênico.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N. 61/87
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Sunau Ito.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) TADEU LÚCIO MACHADO

JUSTIFICATIVA:

Desde quando desembarcou em Santos, no longínquo ano de 1937, o Senhor Sunau Ito vem contribuindo para o desenvolvimento de nossa economia. Em 1949, iniciou a colonização japonesa em Carlópolis e, até hoje, vem prestando trabalhos como orientador pioneiro para o desenvolvimento da agropecuária na região norte-pioneiro de nosso Estado.

Cidadão Benemérito e Cidadão Honorário de Carlópolis, o Senhor Sunau Ito integra entre os pioneiros que desbravaram e ampliaram a fronteira agrícola do Paraná.

A homenagem que estamos propondo é o

justo reconhecimento à sua contribuição para o nosso Estado.

PREPARAÇÃO PARA A FESTA DE BODAS DE OURO

(Realização: mês de junho de 1987)
SUNAU ITO e SHIGUEKO ITO

- Homenagens a serem prestadas pelos filhos e amigos -

- 50 anos - comemoração de chegada do casal no Brasil - 1937
- 50 anos - comemoração pelo início de seu trabalho no Brasil - 1937
- Celebração da Santa Missa em Ação de Graças - Será realizada na Chácara residencial do casal, local também das festividades.

SUNAU ITO - Naturalizado brasileiro em janeiro de 1960, proprietário da Fazenda Teolândia (Carlópolis). Filhos: Tuyosi Ito - 49 anos - Engenheiro Eletricista - (Universidade de São Paulo - CESP), Jorge Y. Ito - 42 anos - Engenheiro Agrônomo - Universidade de São Paulo - SP), Fazenda

Convidados Locais, do Estado do Paraná e Estado de São Paulo.

- Governador do Estado
- Prefeito Municipal e Vereadores
- Prefeitos dos Municípios Vizinhos, de Fartura, Piraju, Joaquim Távora, Santo Antônio da Platina e Jacarezinho.
- Juiz de Direito
- Delegado de Polícia e demais autoridades
- Membros do Rotary Club
- Gerentes dos Bancos local e Cooperativa Agrícola de Cotia
- Associados da ACECAR
- Amigos
- Deputado Federal Antônio Ueno
- Deputado Estadual Tadeu Lúcio Machado e outros

- Secretário da Agricultura do Estado do Paraná

- Embaixador do Japão no Brasil - Dr. Koichi Komura e sua esposa Akiko - (amigos particulares dos homenageados)

- Consul Geral (Dr. Sumio Ono)

- Consul Geral do Japão em São Paulo - Dr. Shizuya Kato - Paraná

- Presidente do Banco América do Sul S/A e Diretores - Senhor Fujio Tachibana (amigo do homenageado há cinquenta anos)

- Presidente da Beneficente Nipo-brasileiro - Dr. Tadashi Takenaka e membros da associação.

- Presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia C.C. e diretores - Dr. Tadashi Gervásio Inoue

- Presidente da Associação Hokkaido - Sr. K. Funahashi.

- Diretores das diversas Entidades

públicas e particulares

— Amigos

Passado

- 1937-Desembarca no Porto de Santos-SP Brasil
- como funcionário da Cia Nomura Agrícola S/A-Bandeirantes - PR
- 1939-Banco América do Sul-foi admitido como funcionário, sendo pouco tempo depois, gerente da agência de Presidente Prudente-SP
- 1946-Sócio fundador do "Jornal Paulista", em São Paulo.
- 1948-Adquiriu a Fazenda Teolândia juntamente com o Dr. Shigeru Ushikusa, como sócio.
- 1949-Iniciou a colonização japonesa no município de Carlópolis por plano e orientação do Prefeito Leovegildo Salles.
- 1950-Assentamento, a pedido do Prefeito Leovegildo Salles, das famílias japonesas nos bairros Santa Maria, Murzillos e Jacintos; assim, cerca de cento e vinte famílias surgiram no Município, trabalhando como colonos, meeiros. Em pouco tempo, eram mais de seiscentas famílias trabalhando no campo, mudando, assim, Carlópolis.
- 1951 a 1954 - Realizou, juntamente com lavradores brasileiros locais de reuniões de estudos do agricultor desta região, com a colaboração do Prefeito Municipal e do Dr. Luís Natal Bonin-Diretor do Setor de Agronomia do Paraná (hoje falecido).
- 1953 - Iniciou a moderna plantação de café na fazenda Teolândia, usando novo sistema de formação desde a forma das mudas, novas variedades, plantação em curva de nível, adubação. Como resultado, ocorreu um grande aumento da produção de café desta zona, o que levou Carlópolis a ocupar o 2.º ou 3.º lugar, no PR, em produção.
- 1953 - A convite da Cooperativa Agrícola de Cotia C.A.C., instalou o Depósito Regional do Paraná (o primeiro) com a colaboração do amigo Sr. Kenkichi Shimomoto (já falecido) - Diretor Superintendente e fundador (ilustre amigo de Sunau Ito).
- Assumiu a função de representante local da Cooperativa, atendendo a entre sede da mesma.
- 1954/59 - Por iniciativa de Sunau Ito, foi aumentado o quadro de associados dos cooperados para mais de duzentos e cinquenta, incluindo as vizinhas Cidades de Joaquim Távora, Guapirama, Santo Antônio da Platina, Quatiguá e Wenceslau Brás.
- 1959 - Recebe o título de "Cidadão Benemérito" da Cidade de Carlópolis, na ocasião do 10.º aniversário da colonização japonesa. Tal comenda, foi outorgada por ter contribuído pelo grande desenvolvimento do Norte pioneiro. Estiveram presentes, no ato, o Governador do Estado, Moisés Lu-

pion, Secretário da Agricultura, João Ribeiro Júnior-Secretário dos Transportes. O título de Cidadão Benemérito, concedido pela Câmara Municipal, foi sugerido pelo então Prefeito Sr. Leovegildo Salles.

- 1960 - Assumiu função no Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Cotia - C.A.C. sucessivamente assume o cargo de Diretor do Conselho da C.A.C.
- 1965/67 - Assumiu o encargo de negociar a desapropriação dos terrenos, em Carlópolis, para a formação da Bacia de Xavantes.
- 1969/87 - Funda e é Diretor da AGROPECUÁRIA NIPPAK DESENVOLVIMENTO S/A em Três Lagoas-MS.
- 1971/76 - Foi eleito e assumiu o cargo de Presidente da Associação Hokkaido.
- 1973/76 - Assume o cargo de Diretor-Financeiro da Confederação Província do Japão.
- 1974 - Colaborou na iniciativa para a assinatura de convênio para ensino e tecnologia entre as Faculdades de Agronomia "Luís de Queirós" de Piracicaba-SP com a Faculdade de Agronomia de Hokkaido do Japão, a mais antiga daquele País.
- 1976 - Convidado pelo governador de Hokkaido, por ocasião do 100.º aniversário da Faculdade de Agronomia de Hokkaido, para assinar o convênio inicial entre as Faculdades de Agronomia de Piracicaba - "Luís de Queirós" e de Hokkaido, no Japão. Nessa missão, foi na qualidade de Presidente e acompanhante. Fizeram parte da comitiva o Sr. Dr. Salin Simão e esposa e o Professor Dr. Joaquim Enger (atual diretor da Faculdade "Luís de Queirós").
- 1976/85 - Ocupa o cargo de Diretor-Gerente da Cooperativa de Colonização e Imigração do Brasil. Sucessivamente ocupa cargo no conselho fiscal.
- 1976/87 - É eleito membro do Conselho Deliberativo da Associação de Cultura São Paulo.
- 1978/87 - Fundador e Diretor-Gerente da Empreendimento Agropecuário Cerrado em São Paulo.
- 1979/82 - Fundador e Diretor-Superintendente da Cia. de Desenvolvimento Agro-Industrial Cerrado, em Minas Gerais.
- 1981 - Doação: Doa um prédio e um terreno à ACECAR - Associação Cultural e Esportiva de Carlópolis, sendo a área doada com 1500m2 - Prédio - 400 m2 - construído.
- 1979 - Recebe da Câmara Municipal de Carlópolis o título de "CIDADÃO HONORÁRIO"
- 1984 - Recebe a condecoração "ORDEM SAGRADA" 5.º GRAU do Governo do Japão pelo Imperador Hiroito e pelo Primeiro Ministro do Japão Yasuhiro Nakasone.
- 1985/86 - Foi convidado por órgão da Cooperativa de Colonização e Imigração, junto ao Ministério da Agricultura para promover intercâmbio entre o Brasil e Japão, ministrando, durante dez meses reuniões e palestras em escolas agrícolas e faculdades

de diversas Províncias do Japão e do Brasil, com o objetivo de aumentar o relacionamento entre os dois Países.

PRINCIPAIS TÍTULOS RECEBIDOS

1959 - TÍTULO DE "CIDADÃO BENEMÉRITO" DE CARLÓPOLIS" (Outorgado pela Câmara Municipal de Carlópolis por ocasião do 10. aniversário da Colonização japonesa em Carlópolis).

1979 - TÍTULO DE "CIDADÃO HONORÁRIO DE CARLÓPOLIS" (outorgado pela Câmara Municipal de Carlópolis).

1982 - PRÊMIO INCRA-Outorgado pelo Ministério da Agricultura do Estado do Paraná. (Melhor e mais moderna agricultura-parte pela fazenda e parte pela empresa)

1982 - GRANDE HOMENAGEM - Recebida do Rotary Club de Carlópolis e dos municípios vizinhos do Norte do Paraná (em reconhecimento pelo longo tempo que vem orientando o desenvolvimento agrícola do Norte Pioneiro do Estado do Paraná).

1984 - TÍTULO "ORDEM SAGRADA" - 5.^a Condecoração do Japão outorgada pelo Governo japonês ao cidadão brasileiro, pelo Imperador Hirohito e pelo Primeiro Ministro do Japão Yasuhiro Nakasone.

ATIVIDADES e encargos que ocupa atualmente ENTIDADES PÚBLICAS

- Membro do Conselho Deliberativo da Associação Cultural Japonesa - São Paulo

- Membro do Conselho da Cooperativa Agrícola Colonização e Imigração do Brasil - São Paulo.

- Presidente do Conselho Deliberativo da Associação HOKKAIDO no Brasil - São Paulo.

- Conselho da Associação Cultural e Esportiva de Carlópolis - Paraná.

ENTIDADES PRIVADAS - (particular & Cia)

- Proprietário da Fazenda Teolândia em Carlópolis - Paraná.

Atividades: plantação de café, cereais e frutas; criação de gado bovino e suíno; área: - 330 ha.

- Diretor da Nippak Desenvolvimento

Agropecuária de Três Lagoas - Mato Grosso do Sul.

- Diretor-Gerente da Empreendimentos Agropecuária do Cerrado com sede em São Paulo.

- Diretor do Conselho da Cia. Desenvolvimento Agropecuária Cerrado em Paracatu - Minas Gerais.

- Diretor do Conselho-Paracatu Agropecuária do Cerrado (Cotia Seinen) Cerrado em Minas Gerais.

- Representante dos acionistas do Banco América do Sul S/A - São Paulo

AVALIAÇÃO DE TERCEIROS

1.^o - Desde 1948 até hoje 1987 - quarenta anos, vem prestando trabalhos como orientador-pioneiro para o desenvolvimento da Agropecuária na Região Norte-Pioneiro. Orientação essa para manter a terra velha com mais durabilidade e novo sistema de plantio de café, aumentando, dessa forma os cafeeiros de Carlópolis, o que colocou o Município em segundo ou terceiro lugar, no Paraná, em produção; desenvolveu a suinocultura e a fruticultura em Carlópolis.

2.^o - Desenvolveu econômica e socialmente o agricultor, através de organização em cooperativismo. Por sua iniciativa e da Cooperativa Agrícola de Cotia C.A.C., instala depósito regional da C.A.C., num total de vinte unidades até a fronteira com o Paraguai. Movimentando suas atividades colabora para o aumento de cooperados para um total de mais de dez mil associados e de quarenta por cento de unidades da C.A.C., tornando-se a maior cooperativa agrícola do continente sul-americano.

3.^o - Orientação e colaboração de imigrantes japoneses jovens (Cotia Senen e outras entidades) no seu assentamento, início dos trabalhos e colonização das terras do Paraná e São Paulo, no Brasil.

4.^o - Desenvolvimento da Agropecuária do Cerrado, no Estado de Minas Gerais e do Mato Grosso do Sul.

5.^o - Imigração e colonização do nipo-brasileiro, promovendo através de intercâmbio (Brasil-Japão) o fomento técnico-agrícola do Brasil, proporcionando com o imigrante a melhoria da agricultura no nosso País.

PROJETO DE LEI N. 62/87

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.^o - Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Professor Rosário Farani Mansur Guérios.

Art. 2.^o - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) ANIBAL KHURY.

JUSTIFICATIVA:

Rosário Farani Mansur Guérios é natural de Curitiba, nascido aqui em 1907. Professor, advogado, jornalista, escritor, filólogo, ensaísta, catedrático de Filologia Portuguesa da Universidade Federal do Paraná, fervoroso católico praticante, con-

gregado mariano, e um dos maiores conhecedores paranaenses da língua portuguesa.

Autodidata, desde os sete anos de idade, escrevia romances policiais e se preocupava com as causas da língua nacional. Como aluno, frequentou o antigo Ginásio Paranaense, onde, conforme afirmação sua à entrevista que concedeu para o livro "Figuras que Falam" de Rodrigo Júnior e Gabriel Fontoura, em 29 de março de 1941, de muito lhe contribuíram as aulas de português, do Monsenhor Olímpio de Oliveira e Sousa (conhecido gramático e filólogo curitibano). Mais tarde, exerceu a função de professor neste mesmo estabelecimento de ensino.

Descrito pelo professor Luigi Castagnola como "um homem bondoso e de grande coração, alto, magro, de poucas palavras e modesto, constante característica dos homens sábios" e ainda "mais alta de que ele, são as pilhas das edições das gramáticas portuguesas e antológicas."

No ano de 1926 foi redator-chefe da revista da mocidade católica "A Cruzada", com o pseudônimo de Aragão Júnior. Formou-se em Direito, embora sem nunca o ter militado. Dedicou-se ao ensino da língua portuguesa, do segundo grau, desde 1934 a 1966, em colégios de Ponta Grossa e Curitiba. Também foi Professor na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná. A partir de 1939, ocupou a cátedra de Língua Portuguesa (da qual foi fundador) no Instituto de Letras e Artes.

O Professor Mansur Guérios é amplamente conhecido no mundo das letras pelos seus profundos e valiosos estudos. É autor de vasta quantidade de obras, a maioria já esgotadas. Elaborou artigos sobre língua portuguesa, árabe, alemã, inglesa, francesa, italiana e espanhola. Várias de suas obras são citadas ou referenciadas por especialistas de Portugal, França, Bélgica, Itália, Suíça, Alemanha, Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Uruguai e Checoslováquia. É, também, um apaixonado indianista, tendo publicado trinta e nove artigos sobre a lingüística indígena. É autor do Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes, única obra do gênero no Brasil, dedicado ao povo.

Sempre foi da opinião que não são as regras gramaticais que fazem o escritor, nem o próprio idioma que ele fala, mas a sua alma e inteligência, a aptidão de dominar a linguagem para estravar os seus pensamentos e sentimentos. Foi sempre defensor de que os brasileiros possuem fatalmente estilo próprio, distinto do estilo português.

Ao completar a idade de setenta anos, foi solenemente homenageado pela Universidade Federal do Paraná ao se aposentar compulsoriamente.

Mansur Guérios é um dos exemplos de orgulho não somente para o nosso Estado das Araucárias - pois qual o aluno paranaense que não estudou português num dos livros do renomado mestre - como para todo o Brasil, porque é ele brasileiro que não só ama a Pátria, mas também todos os valores morais e espirituais de todos que a defendem com a mente, com o coração e com a oração.

Assim sendo, a medida ora proposta nada mais é, do que a mais justa das homenagens que este nobre Estado através deste Poder Legislativo, pode prestar a tão distinta figura que só vem a enobrecer ao povo paranaense. Por esta razão, esperamos o devido apoio dos nobres Pares pela Aprovação do mesmo.

PROJETO DE LEI N. 063/87
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica declarado de utilidade pública, o "Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uraí", com sede e foro no Município de Uraí.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.05.87.

(a) NELSON VASCONCELLOS.

JUSTIFICATIVA:

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uraí que pretendemos declarar de utilidade pública, é uma entidade sindical de primeiro grau, constituída para fins de coordenação, proteção e representação legal da categoria profissional, no plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura.

Esta entidade vem prestando assistência a seus associados, dentre a categoria de trabalhadores rurais, no tocante a assistência jurídica, ambulatorial, laboratorial e odontológica.

Assim sendo, submetemos o presente Projeto de Lei à apreciação de nossos nobres Pares, solicitando sua aprovação para que mereça o reconhecimento público estadual.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Não havendo Pequeno e nem Grande Expediente, passamos ao horário das Lideranças. Consulto à Liderança do PT, se fará uso da palavra.

Com a palavra o ilustre Sr. Deputado Pedro Tonelli, Líder do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PEDRO TONELLI - Sr. Presidente, Senhores e Senhoras colegas, demais presentes nesta Casa.

Foi lançada pelo Partido dos Trabalha-

dores e está aí com peso nacional, a campanha nacional pelas eleições diretas.

O porquê do Partido dos Trabalhadores lançou e convoca todas as forças democráticas por eleições diretas, é que a Nação toda está em crise e os seus condutores, o Governo que está aí também estão; e o que é pior: o Governo e a Nação não estão sabendo encontrar a saída para a crise política e para a crise econômica.

Por que eles não encontram saída para tal? Porque o poder aí está, é um poder que não tem legitimidade, pois não tem apoio popular, e quem o sustenta, também não está interessado em mudança.

Por isso, é que as coisas estão cada vez piores para a população e não mudam. É porque o Poder Constituído não é legítimo e quem o sustenta não quer mudar. Mas enfim, qual é a proposta do Partido dos Trabalhadores e porque o Partido lança campanha pelas diretas?

O SR. PEDRO TONELLI - É somente com eleição direta é que se vai mudar a situação do Brasil? Não!

Na questão das eleições diretas estão embutidas as propostas reais de mudança desta Nação, que não são, simplesmente, eleição por eleição.

É preciso que a população se conscientize, avance e, na conquista das diretas, é necessário também conquistar a suspensão imediata do pagamento da dívida externa com uma auditoria e a verificação, caso a caso, da composição dessa dívida.

Deseja-se também a revogação imediata de todos os Decretos e Decretos-Leis conformadores da atual política econômica do Governo e a elaboração de uma nova política, com a participação das diferentes entidades da sociedade civil brasileira.

O que mais se quer com a campanha das diretas? Que a população tome consciência, e se exija um congelamento efetivo dos preços, em especial dos gêneros de primeira necessidade, através da aplicação da Lei Delegada n.4, contra aqueles que a burlam e contra os especuladores; também uma reforma tributária que eleve substancialmente a tributação sobre os mais ricos e os mais privilegiados; a estatização do sistema bancário e do sistema financeiro, que, hoje, são os grandes sugadores da sociedade brasileira; a adoção de uma política salarial que permita o estabelecimento de um salário real e compatível com as necessidades das famílias brasileiras, calculando com base nos cálculos do DIEESE; o início imediato da realização massiva da reforma agrária, sob o controle dos trabalhadores, e a implantação de uma política agrícola que garanta terra, créditos, assistência técnica, preços justos para os pequenos e para os médios agricul-

tores, de modo a garantir a elevação da produção agrícola, e, em especial, dos gêneros alimentícios.

Este é o embasamento da campanha das diretas que foi lançada pelo Partido dos Trabalhadores, e para o qual estão convocadas todas as forças democráticas, que sempre se colocaram, ou, que, neste momento, colocam-se a serviço e a favor da classe trabalhadora do Brasil.

É só assim que teremos, realmente, constituído um outro poder.

Estas propostas têm crédito.

Por que?

Porque elas interessam aos trabalhadores. E por que mais? Põem fim à crise econômica, e política que esta Nação vive.

Portanto, é de suma importância que todas as forças democráticas entendam e assumam essa postura. E é por isso que, o Partido dos Trabalhadores terá com muito prazer no Estado do Paraná, na semana que vem, a presença do seu Líder máximo, o Lula, o Deputado mais votado do Brasil, o qual estará aqui em Curitiba para lançar na rua a campanha de conscientização e a campanha por eleições diretas.

Então, é por causa disto, que não é só por diretas, para construir-se na prática, uma nova proposta política, que leve o crédito à população, e a esta Nação, ou melhor, que a leve a mudar, na verdade.

Concedo o aparte ao Sr. Deputado Dirceu Manfrinato.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Embora o horário já esteja terminado, só gostaria que V.Exa. dissesse o nome do Deputado mais votado no Brasil.

O SR. PEDRO TONELLI - O nome do Deputado mais votado no Brasil, é Luiz Inácio Lula da Silva.

O Sr. Dirceu Manfrinato - É aquele que mente para os trabalhadores deste País?

O SR. PEDRO TONELLI - Não, é aquele que fala a verdade; quem mente são os que estão com o Poder nas mãos, e nos quais o povo nem acredita mais.

Mentiram ontem à noite, que não ia aumentar a gasolina; vinte minutos depois, estipularam o aumento.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Está encerrado o tempo do nobre Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Sr. Presidente, gostaria de agradecer a sua atenção e a atenção dos demais.

Meu muito obrigado e até segunda-feira.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Consulto à Liderança do PDT, se fará uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Com a palavra o Sr. Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, Srs. Deputados. Lamentavelmente, o brasileiro mais uma vez foi enganado, porque ontem, três horas antes do aumento dos combustíveis do anúncio oficial, um porta-voz do Palácio do Planalto dizia que não era verdade, e que não aconteceria o aumento da gasolina, do álcool, do diesel, do gás de cozinha, e do querosene.

No entanto, foi tudo igual ao que acontecia na Velha República, se é que existe Nova República, pois tudo indica que continuamos na Velha República mesmo. Da mesma maneira, o povo continua sendo ludibriado, e enganado, porque aí está, na calada da noite, mais um aumento, e nem bem sequer completou-se ainda um mês do último aumento dos combustíveis, já o governo decreta mais um.

É lamentável o que realmente está acontecendo neste País. Em menos de um mês, dois aumentos da gasolina. A consequência de um novo aumento em menos de um mês, é imprevisível, pois somente agora é que começou a se refletir o anterior, ou seja, aumento nos fretes, e transporte coletivo; e como é natural o repasse a todos os produtos transportáveis fatalmente irão ocorrer novos aumentos dentro dos próximos quinze dias. E como sempre, lamentavelmente, vários postos negaram-se a vender combustível depois que souberam que estava decretado o novo aumento.

São os fatos que se repetem neste País. De uma política errada, que não condiz com a necessidade do brasileiro. E hoje, estão os jornais estampando notícias dizendo que a cesta básica volta a explodir com um aumento de 31,4% depois de ter apresentado uma elevação recorde em fevereiro, de 30,42%, e bem menor em março, de 17,3%.

A inflação subindo assustadoramente; os juros bancários exorbitantes; a gasolina aumentada, o álcool, o transporte coletivo, os gêneros de primeira necessidade disparando nos supermercados, sem que haja um tabelamento e uma fiscalização; é o povo sendo massacrado pela política errada adotada pelo Governo Federal, Governo do PMDB.

Lamentamos, profundamente, ao mesmo tempo em que fazemos aqui também um alerta a Sua Excelência o Governador Álvaro Dias, para que tome uma posição em relação ao gatilho salarial. Os funcionários públicos do Paraná não concordam com a decisão em suspender por sessenta dias o pagamento do

gatilho e há até ameaças de posições extremas em relação a esta situação. E é de se perguntar, onde é que está sendo investido esse dinheiro ao gatilho que o Governador não dispara, que o Governador suspendeu, podendo até provocar uma intervenção junto ao Governador do Estado, por não estar obedecendo uma Lei Federal.

Ao mesmo tempo, venho a esta tribuna, para pedir aos Senhores Deputados que aprovelem o requerimento que estamos elaborando, e encaminhando a Sua Excelência, o Secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná, Doutor Antônio Lopes de Noronha.

Não podemos mais aceitar e admitir que fatos desta natureza continuem acontecendo.

A polícia recupera um bandido da mais alta periculosidade, e o mantém recolhido em uma cadeia pública de muita fragilidade e este, estranhamente, é seqüestrado na madrugada de ontem. Que segurança tem a população, que já o presenciou matar três ou quatro pessoas, pais de família e que tem praticado uma série de assaltos? E esse marginal, recolhido à cadeia de Dois Vizinhos, estranhamente, foi seqüestrado na madrugada de ontem.

Há comentários, que dizem ter sido obra de elementos ligados à própria polícia, preocupados porque, evidentemente, esse bandido poderia entregá-los, em razão de alguns acertos, pois quando da sua prisão numa ocasião em Curitiba, há dois meses atrás, teria negociado com alguns policiais militares a sua liberdade e entregando uma escopeta como pagamento.

É evidente que, agora, preso em Dois Vizinhos, o marginal deixaria esses policiais em uma posição muito difícil, porque viria à tona esse fato, e por essa razão ele teria sido seqüestrado.

Por este motivo estou dando entrada nesta Casa hoje, de pedido ao Secretário da Segurança Pública, para que nomeie e determine para Dois Vizinhos, o envio de um Delegado especial para acompanhar este caso, para que se saiba exatamente o que é que aconteceu naquela cidade, na madrugada de ontem, pois é muito estranho esse seqüestro, quando os seus autores chegaram até a tomar posições que somente policiais conhecedores do funcionamento de uma delegacia poderiam tomar. Elementos marginais não saberiam tomar determinadas posições que foram tomadas.

Por isso, peço para que seja aprovado esse requerimento, enviando a Dois Vizinhos, um Delegado especial, a fim de fazer-se uma sindicância, e que sejam ouvidos os três policiais que estavam de plantão, o Delegado e outros presos que estavam no mesmo cubículo e que, estranhamente, não foram liberados, apenas esse um

era que interessava, e até agora, na verdade, nenhuma notícia há se este bandido foi eliminado ou não, e em que lugar se encontra.

Faço mais um apelo, também, a Sua Excelência o Senhor Secretário da Segurança Pública, para que tome providências com relação ao atendimento do Instituto Médico Legal de Curitiba, pois é inconcebível que o mesmo, numa Capital de Estado, tenha apenas uma viatura para atendimento durante vinte e quatro horas.

Ontem, num crime acontecido aqui, de frente à Assembléia a viatura do médico legal não compareceu porque não havia, não estava no Instituto Médico Legal. A Polícia teve que usar o próprio veículo da vítima, da senhora que foi assassinada, atravessando uma cidade inteira com um cadáver para chegar até aquele Instituto.

O Sr. Nestor Baptista - Vossa Excelência concede-me um aparte? (Assentimento).

Agradeço, apesar de ter alguns segundos, Deputado, e apenas estranhar a colocação de Vossa Excelência quando pergunta o que fará o Governador com o dinheiro do gatilho. Este esteve com os presidentes de associações que ouviram, detalhadamente, a preocupação do Governador que apenas solicitou...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - A Mesa informa que o tempo do nobre Deputado que se encontra na tribuna está esgotado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, solicitaria à Presidência que comunicasse à Comissão de Segurança da Assembléia Legislativa, composta por brilhantes Deputados desta Casa, que apurasse as denúncias feitas pelo Deputado Algaci Túlio nesta manhã.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Esta Presidência acata o seu pedido e concede mais quinze minutos ao orador para concluir.

O SR. ALGACI TÚLIO - Peço ao nobre Deputado Nestor Baptista que complete o seu aparte.

O Sr. Nestor Baptista - Serei rápido e apenas dizer que a suspeição de Vossa Excelência não procede, porque foi solicitado apenas um espaço de tempo de sessenta dias para que se mantenha o gatilho aqui no Paraná, o que não acontece na maioria dos Estados Brasileiros. E o Governador em respeito ao funcionário público, e a esta conquista, ainda mantém este gatilho. Tenho a impressão que ainda hoje, haverá um encontro dos funcionários públicos, às

seis e meia da tarde, quando uma posição será definida e tenho a impressão de que não podemos nos adiantar, nobre Deputado; entendo, inclusive, a preocupação de Vossa Excelência.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO - Muito obrigado, Senhor Presidente e Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Consulta à Liderança do PDS se fará uso do seu horário.

(Ausente).

Estando ausente, consulto à Liderança do PL se fará uso do seu tempo.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Ezequias Losso por oito minutos e trinta segundos.

O SR. EZEQUIAS LOSSO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Brasil parece acordar de repente para a necessidade das "Diretas-Já". O próprio PMDB, Partido do Governo, divide-se na análise de um tema que volta a ser enfocado, e com toda a profundidade merece ser revisto com urgência sem que alguns tentem tapar o sol com a peneira, com a desculpa da Constituinte, simplesmente porque lhes é conveniente a situação atual, onde o Presidente da República parece, lamentavelmente, representar o papel britânico da Rainha Elizabeth, reinando sem governar.

Não queremos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, enfocar agora a condição do todo-poderoso, tão comentado pela imprensa, Sr. Ulysses Guimarães, como a ditar o que é bom ou mau para o Brasil, dentro de uma visão mandatária que contraria um Partido que nos ajudou a fazer a transição democrática com Tancredo Neves. Queremos acordar, também, para a realidade que estamos observando dentro da visão que o Partido Liberal traz em sua mensagem idealista.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ainda na segunda-feira, em programa a nível nacional, o PL transmitiu a sua mensagem. E uma de suas principais lideranças, Afif Domingos, ressaltava a importância das "Diretas-Já". Um desabafo de quem, observando a realidade nacional, sente na figura de um Presidente, a falta de amparo popular, que só o voto credencia. Instrumento de uma Aliança Democrática que só existe a nível federal.

O Presidente, tanto quanto mereceu de crédito ao lançar o Plano Cruzado ao lado de Dilson Funaro, despencou no abismo de situações políticas criadas e que só beneficiaram um segmento partidário. Quando acordou, tentando exercer a sua condição de Presidente da Aliança Democrática, es-

barrou em contrariedades, em interesses até pessoais de certos governadores, e deu ao País uma imagem distorcida de como deve ser um Presidente.

Sr. Presidente, ou acordamos José Sarney em Brasília, de que não é Presidente do PMDB ou da Aliança Democrática, mas de todo um Brasil angustiado e em crise, ou decidimos pelas "Diretas-Já". Talvez, para o próprio José Sarney, seja a oportunidade de candidato à reeleição, conquistar realmente um mandato, sem a lembrança constante de que a obteve por força do destino.

A campanha pelas "Diretas-Já" que Curitiba teve a feliz oportunidade de ser a primeira Capital a transmitir para o País, volta a ser destaque.

Não é patrocinada apenas pelo PT, pelo PDT, pelo PL que representamos, mas também por ilustres membros dos demais Partidos. É anseio nacional que cresce na falta de planejamento em que o País se encontra, arrastando-se em crises que fazem suceder gatilhos, exagerados aumentos de combustíveis, de veículos, de alimentos, inflação, greves e problemas que em nada diferenciam, ou melhor, até são maiores dos que enfrentamos em certas circunstâncias, nos tempos em que se tornou comum chamarmos de tempos de arbítrio.

E, quando nos meios populares, a ânsia e o clamor das diretas cresce, de nada adianta o Deputado Ulysses Guimarães tentar sepultar essa esperança com a desculpa de que, no momento, o mais importante é a Constituinte, pois em nada conseguirá esfriar o ânimo de uma Nação angustiadada.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, que a Constituição que vão nos legar, de Brasília, tenha um capítulo a definir, essa conquista prometida há tanto tempo. Queremos votar, o quanto antes, para Presidente, e avaliar quem estiver no Poder, sem que este dependa dos conchavos e das alianças estranhas e defendam apenas o seu espaço junto ao poder.

Que as "Diretas-Já" venham como instrumento real da liberdade democrática que almejamos para esse País, e que na conquista desse direito que pedimos nas ruas, saibamos, o mais breve possível, julgar quem realmente pode conduzir este País ao caminho que sonhou Tancredo Neves.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) Consulta a Liderança do PTB. (Declina)
Consulta a Liderança do PMDB.

Com a palavra, o Sr. Deputado Gernote Kirinus.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - (Questão de Ordem) - Só gostaria de registrar a presença do Prefeito de Santana do Itararé, Sr. José Pereira Mota, o que muito nos

honra e a presença do Sr. Teodoro Alegrete, empresário de Curitiba, também nos honrando com sua presença na tribuna de honra.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Esta Presidência dá as boas-vindas aos visitantes.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Quero pronunciar-me hoje, Sr. Presidente, acerca do equívoco que tramita nesta Casa, sobre o pedido de incorporação do BADEP ao BANESTADO.

Parece-me que o Deputado confunde "alhos com bugalhos", por isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós, do PMDB, como Deputado do Governo, devemos fazer a devida distinção que existe entre estes dois organismos. (Lê):

"Qualquer levantamento que se faça para contar a história econômica e da modernização industrial do Paraná passa, necessariamente, pela atuação do BADEP - Banco de Desenvolvimento do Paraná.

Ao longo de 25 anos, foram mais de 16 mil operações de financiamento contratadas, com um valor aproximado de Cz\$ 43 bilhões que proporcionaram a criação de quase 110 mil empregos diretos.

No momento em que aqui mesmo, nesta Assembléia Legislativa e em outros setores governamentais discute-se sua incorporação ao Banco do Estado do Paraná, desejo fazer algumas considerações para alimentar esse debate.

Pode o Paraná prescindir de um órgão de fomento que foi e é responsável pelo financiamento de boa parte da infra-estrutura existente hoje no Estado? É o Paraná um Estado pronto, sem miséria, desemprego e problemas sociais, suficientemente desenvolvido para crescer por si só, sem um agente específico para induzir seu crescimento industrial?

Evidentemente, a resposta para estas duas questões é negativa. Qualquer análise mais fria e destituída de interesses, conclui que a incorporação do BADEP ao BANESTADO é completamente inviável.

Um banco comercial, em última análise, só visa lucro, têm de apresentar lucros aos seus acionistas e não trabalha com o financiamento de idéias, projetos a longo prazo, com maturação de dez ou mais anos. Justamente ao contrário é o trabalho de um Banco de Desenvolvimento, que opera com projetos de longa maturação, preocupado não com o lucro mas com a criação de empregos, melhor maneira de resolver os problemas sociais.

Até 1990, Curitiba terá dois milhões de habitantes e o fenômeno da urbanização

do Estado é irreversível. Portanto, o papel de uma entidade de fomento é fundamental para resolver os problemas sociais decorrentes do crescimento das nossas grandes cidades, onde se alojam os que vêm em busca de emprego.

Bancos comerciais, para prestar serviços de curto prazo em troca de grandes lucros, altas taxas de juros e bons resultados no seu balanço, o Paraná já tem de sobra. Banco de fomento, exclusivamente paranaense, em que o principal aconista é o Governo, com uma função social pré-determinada, só temos um: o BADEP.

Quem, hoje em dia, é capaz de financiar uma boa idéia, um projeto mais audacioso? Operar com altas taxas de risco não é propriamente uma característica de bancos comerciais.

Hoje, a indústria paranaense já é mais importante que a agricultura na formação do nosso Produto Interno Bruto. O que acontecerá com este setor da economia se, num momento de crise econômica como ocorreu em 1983, não existir uma entidade para apoiá-lo? Vamos deixar nossas empresas quebrarem ou passar das mãos dos empresários industriais para os banqueiros ou mesmo multinacionais?

Não creio que um banco comercial, por sua própria natureza, vá socorrer empresas como o BADEP fez durante a recessão de 1983.

Senhor Presidente,

Senhores Deputados:

Estou preocupado com o nosso futuro e creio que o papel do BADEP no incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico e da atividade industrial é indispensável ao nosso Estado. Seus financiamentos são sempre o ponto de partida para a geração de novas riquezas, melhoria da qualidade de vida, com elevados resultados de impacto social. E isso não ocorre com bancos comerciais. Para isso precisamos do BADEP e não podemos permitir que tal absurdo se concretize da sua incorporação.

Creio que a discussão da incorporação do BADEP ao Banestado é descabida e extemporânea. Antes de levar adiante este assunto, deveríamos consultar seus maiores interessados: a classe empresarial paranaense.

Não podemos correr o risco de, com proposições insensatas que só ganham espaço nos jornais, manter o processo de desgaste de uma instituição tão importante para a história econômica do Paraná.

Creio que a partir de uma simples sondagem entre os maiores beneficiários da existência em si do BADEP, o empresariado e seus milhares de empregados e dependentes, teremos o fim de especulações que em nada contribuem para que a vida em nosso Estado seja melhor.

O Sr. Nilton Barbosa - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado, gostaria de parabenizá-lo pelas colocações que faz com relação ao BADEP. Realmente, este Banco vem trazendo oportunidades às empresas instaladas no Paraná a abrirem frente de trabalho. fãmos nos inscrever, mas aproveitando a sua oratória em que se trata do Banco, queria deixar aqui o nosso protesto da maneira como foi feita a demissão de dois Diretores do Banco do Estado do Paraná. A nosso ver, foi injusta. Duas pessoas idôneas e íntegras que vêm contribuindo há muito tempo, no Banco do Estado.

Valter Senhorio, há trinta anos funcionário do Banestado. Valmor Piccolo, também com vinte anos de Banco. E, de repente, pessoas como o caso do vice-Presidente Edson Fausti, que nunca trabalhou em banco e que talvez tenha sido admitido só para pegar talão de cheque ou até mesmo ver seu saldo; e num esquema montado, organizado, onde nada foi feito de irregular, de anormal, e o que se foi pensado em fazer foi inclusive feito com o aval, com a autorização do vice-Presidente, Edson Fausti.

Demitiram esses dois Diretores, como disse, pessoas íntegras, honestas e que há muito vêm contribuindo; chega-se ao final de carreira, como é o caso de Valter Senhorio e tem como brinde, como presente uma demissão injusta, até agora não explicada a todos nós.

Queríamos deixar aqui o nosso protesto. E dizer que nos preocupa a atual Diretoria do Banestado porque tivemos conhecimento de que esses dois nomes que substituíram Valter Senhorio e Valmor Piccolo eram assessores do vice-Presidente Edson Fausti. Fica aqui o nosso protesto, pela demissão e a nossa preocupação com relação a essa Diretoria montada ao nosso ver, sem consultar inclusive as bases políticas, sem consultar inclusive o próprio Governador, porque não é admissível que o vice-Presidente, sem o mínimo de noção administrativa bancária coloca mais dois assessores seus para ocupar a diretoria do mesmo órgão.

Por isso, Senhor Deputado eu lhe agradeço o aparte e quero deixar aqui novamente o registro do meu protesto por essas duas demissões e dizer que estamos aguardando a justificativa do porquê que veio causar a demissão desses dois Diretores.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Esta Presidência informa ao Deputado Gernote Kirinus que o seu tempo está esgotado.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Concede-me trinta segundos?

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Trinta segundos.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Agradeço o seu aparte e o recebo. Entretanto, em relação ao protesto, não tenho ainda condições de somar-me a ele, porque Vossa Excelência tem maiores informações do que eu. E gostaria, Sr. Presidente, de requerer que fosse considerado lido o restante do meu pronunciamento, e insistindo mais uma vez que é descabível, extemporânea a proposta da incorporação do BADEP ao Banestado, porque são dois órgãos com funções bem diferentes.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Solicito ao Serviço de Taquigrafia que receba e faça as devidas anotações. Esta Presidência tem a honra de comunicar e registrar que se encontra nesta Casa, o vice-Prefeito de Nova Olímpia, o sr. José Filó e o Presidente da Câmara daquele Município, companheiro Vereador Nelson Petz, por cujas presenças agradecemos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA:

com a presença de 49 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Nelson Vasconcellos, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 57/86, de autoria do Sr. Deputado DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, que declara de utilidade pública o CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, com sede e foro no Município de Ipiranga. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 23/86, de 08.04.86).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N. 57/86

PARECER:

De autoria do ilustre Deputado Djalma de Almeida César, objetiva o presente Plano de Lei declarar de utilidade pública o

"Clube de Mães Nossa Senhora do Perpétuo Socorro", com sede e foro no município de Ipiranga.

Encontra-se o processado instruído com as peças exigidas pela legislação própria, inexistindo óbice de natureza regimental à sua normal tramitação pelos demais órgãos da Casa.

Em tais circunstâncias, somos pela APROVAÇÃO do presente Plano de Lei, nos termos em que se apresenta.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 28.04.87.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Presidente
GERNOTE KIRINUS - Relator.

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 135/86, de autoria do Sr. Deputado TADEU FRANÇA, que declara de utilidade pública o HOSPITAL OSWALDO CRUZ, com sede e foro no município de Teixeira Soares. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 63/86, de 17.06.86).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N. 135/86

P A R E C E R:

De autoria do ilustre Deputado Tadeu França, o presente Projeto de Lei tem como objetivo declarar de utilidade pública o HOSPITAL OSWALDO CRUZ, com sede e foro no município de Teixeira Soares.

Encontra-se o processado instruído com as peças exigidas pela legislação própria, inexistindo óbice de natureza regimental que possa impedir sua normal tramitação pelos demais órgãos da Casa.

Diante do exposto, somos pela APROVAÇÃO do presente Plano de Lei, nos termos em que se apresenta.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 28.04.87.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Presidente
ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Relator.

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 142/86, de autoria do Sr. Deputado ADHAIL SPRENGER PASSOS, que declara de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DA VILA ARAÇÁ, com sede nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 66/86, de 23.06.86).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N. 142/86

PARECER:

O Projeto de Lei em exame, de autoria do ilustre Deputado Adhail Sprenger Passos, declara de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DA VILA ARAÇÁ, com sede e foro no município de Curitiba, Estado do Paraná.

A matéria atende ao disposto na Lei n. 6994, de 10 de janeiro de 1978, que define as normas para declaração de utilidade pública.

Neste sentido, manifestamos o nosso Parecer Favorável, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 28.04.87.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Presidente
ACYR MEZZADRI - Relator.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Isidoro Ceccon. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Isidoro Ceccon, ocorrido no município de Colombo. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rafael Greca, constante do expediente, solicitando votos de congratulações aos artistas por suas atividades recentes nesta Capital. São eles, o fotógrafo Daniel Katz, os artistas plásticos Paulo Assis e Fernando Calderari, e a mímica Denise Stocklos, todos paranaenses. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rafael Greca, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Chefe do Cerimonial da Casa Civil, encarecendo informações sobre a transformação da Capela do Palácio Iguaçu, em Capela Ecumênica. Em discussão. Em votação.

O SR. JOSÉ FELINTO - (Pela Ordem) - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150, do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, manifestando solidariedade desta Casa, às reivindicações feitas pelo 16. Concílio Eclesiástico do Sul do Paraná, da Igreja Evangélica Luterana, e outras entidades religiosas, no sentido de manter o ensino religioso no programa dos estabelecimentos oficiais de ensino. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rafael Greca, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor Presidente da COPEL, por intermédio da Secretaria das Finanças, encarecendo a instalação de luz elétrica no

Jardim Santa Maria, no município de Matinhos. Em discussão. Em votação.

UM SR. DEPUTADO - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150, do Regimento Interno. Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o envio de expediente o Sr. Secretário de Estado da Educação, encarecendo a implantação das séries finais do Primeiro Grau, na sede dos Distritos de Paulista, Apiaba, Junqueira, São Miguel, Dambinski, Pinho de Cima e Pinho de Baixo, no município de Imbituva. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Acyr Mezzadri, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes, encarecendo a colocação de redutores de velocidade e sinalização, construção de passarelas para pedestres na BR-277, no município de Campo Largo. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes, encarecendo a construção de 80 quilômetros de rodovia, ligando os municípios de Antonina a Guaraqueçaba. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado da Educação, encarecendo uma reforma na Escola Estadual de Guaraguassu, no município de Paranaguá. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes, encarecendo a construção da Avenida Beira Mar de Pontal do Sul a Monções, município de Paranaguá, e de Monções ao município de Matinhos. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes, encarecendo a construção de uma lombada na estrada das praias, em frente à Escola de Guaraguassu, no município de Paranaguá. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domingos Scarpellini, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Tribunal de Contas, encarecendo uma auditoria na Prefei-

tura do município de Marilândia do Sul. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lindolfo Júnior, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Governador do Estado, Secretários de Estado da Educação, Secretário de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, do Planejamento e Coordenação Geral e das Finanças, encarecendo o ensino gratuito nas universidades estaduais do Paraná, nos municípios de Maringá, Londrina e Ponta Grossa. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado David Cheriegate, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n. 30/87, de sua autoria, que cria o município de Lindoeste. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo que seja designado um delegado especial para proceder inquérito para apurar os fatos relativos ao seqüestro do indivíduo Itamar Bordignon, da Delegacia de Polícia do município de Dois Vizinhos. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A Mesa registra com satisfação a presença do Sr. Egídio Veronesi, Prefeito de São Jorge D'Oeste.

Em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Sr. Deputado José Felinto, inscrito.

O SR. JOSÉ FELINTO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Primeiramente, queremos lamentar que o porta-voz do Sr. Presidente da República dá uma entrevista coletiva dizendo que o aumento da gasolina é mera especulação, e em seguida, podemos assistir na televisão, em plantão do "Jornal Nacional", que, naquele exato momento, estavam majorados os preços da gasolina.

Fica, portanto, assim, desacreditado o porta-voz do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, que reúne a imprensa, num momento como este que atravessa a Nação, para dizer que os aumentos dos derivados de petróleo é mera especulação, e duas horas após são majorados os preços desses combustíveis, a gasolina, o gás liquefeito de petróleo, inteiramente necessário às donas de casa, como também o álcool.

E aproveitar esta oportunidade, para discordar do Sr. Deputado, nobre colega desta Casa, Algaci Túlio, com relação às críticas que fez ao Excelentíssimo Sr. Go-

vernador do Estado.

E mais ainda, discordar do companheiro de Bancada, de que pude ouvir o aparte feito ao Sr. Deputado Gernote Kirinus, onde criticava as demissões do Banco do Estado.

Muito bem, disse ele, Sr. Deputado Nilton Barbosa, de que as demissões não eram por ato de corrupção. Nós também sabemos disso, porque homens probos, como Roman Picolo, jamais se envolveriam em corrupção. Mas queremos deixar claro, que rapidez administrativa é importante e necessária. E ficou bem claro na posse do Governo do Estado, de que qualquer que fosse a ineficiência, para o bom andamento do trabalho, seja no Banco do Estado, no IPE, na CELEPAR, ou no Palácio Iguaçu, seja onde for, haverá substituições, porque muito bem disse o Governador do Estado, que o seu governo é um governo em que haverá substituições.

E as substituições foram necessárias, porque o Sr. Walter Senhorinho, apesar do seu muito tempo de Banco do Estado, é um homem de difícil acesso; não só dos empresários e dos parlamentares, mas de todos aqueles que tinham necessidade de procurar aquela Carteira de Crédito.

Ora, sabemos que nem tudo pode ser resolvido, mas, que satisfação tem que se dar àqueles que procuram os órgãos públicos, e isto não estava ocorrendo.

Por isso, venho de público parabenizar o Presidente do Banco do Estado, José Carlos Finardi, como também o Vice-Presidente de Operações do Banco do Estado, dada a inoperância daquele Diretor de Crédito Comercial e daquele Chefe de Pessoal, que se investiram de uma autoridade que talvez não tivessem, criando dificuldade de acesso às pessoas que os procuravam.

Por isso, de público, quero parabenizar o Presidente do Banco do Estado, porque mais uma vez ficou provado que no Governo de Álvaro Dias haverá agilidade nas decisões.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Algaci Túlio - Sr. Presidente (Pela Ordem).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tem a palavra, pela ordem, o Deputado Algaci Túlio.

O Sr. Algaci Túlio - Sr. Presidente. Muito nos preocupa o noticiário de imprensa, e hoje está estampado no jornal "Correio de Notícias", a questão do acerto do Governo do Estado com os bicheiros, e a denúncia de que os bicheiros aceitarão o acerto com o Governador, em termos de 6%; no entanto, as notícias envolvem também Secretário do Sr. Álvaro Dias, que teria

pedido 15%.

Gostaríamos de saber mais acerca do assunto, porque me parece que agora pela manhã haverá uma reunião no Palácio Iguaçu, em local incerto e não sabido, gostaríamos que a Liderança do PMDB trouxesse a esta Casa, algumas informações com relação a este acerto dos bicheiros com o Governo do Estado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 11, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 39/87 e dos Projetos de Resolução n. 07 e 08/87.

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 57, 135 e 142/86.

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 122/86.

Levanta-se a sessão.

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 08.^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 1.987
QUINTA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Srs. Deputados José Afonso Júnior e Valderi Mendes Vilela.

Às dez horas e cinquenta e cinco minutos, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Antônio Bárbara, Artagão Mattos Leão, Basílio Zannusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (49). Achando-se ausentes os Srs. Deputados Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Irondi Pugliesi e Paulino José Delazeri (04), achando-se em li-

cença o Sr. Deputado Homero Oguido (01). Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Não há expediente a ser lido.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 49 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 198/86, de autoria do Sr. Deputado ADHAIL SPRENGER PASSOS, que declara de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, com sede e foro na Cidade e Curitiba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 89/86, de 27/08/86.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 198/86

P A R E C E R:

O projeto de lei em exame, de autoria do nobre Deputado Adhail Sprenger Passos, declara de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, com sede e foro no município de Curitiba, Estado do Paraná.

A matéria atende ao disposto na Lei n. 6994, de 10 de janeiro de 1978, que define as normas para a declaração de utilidade pública.

Neste sentido, manifestamos o nosso Parecer Favorável, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 28.04.87.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Presidente
ACYR MEZZADRI - Relator

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 264/86, de autoria do Sr. Deputado ANTÔNIO ANNIBELLI, que declara de utilidade pública a MITRA DIOCESANA DE PALMAS, com sede e foro no município de Palmas. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 124/86, de 30/10/86.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 264/86

P A R E C E R:

O projeto de lei em exame, de autoria do nobre Deputado Antônio Annibelli, declara de utilidade pública a MITRA DIOCESANA DE PALMAS, com sede e foro no Município de Palmas, Estado do Paraná.

A supracitada entidade atende plenamente ao disposto na Lei n. 6994, de 10 de janeiro de 1978, que define as normas para a declaração de utilidade pública.

Por tal fato, o nosso Parecer é FAVORÁVEL, nos permitindo ainda opinar favoravelmente pela aprovação da referida matéria.

Sala das Comissões, em 28.04.87.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Presidente
BASÍLIO ZANUSSO - Relator

O SR. DIRCEU MANFRINATO (Pela Ordem) Sr. Presidente.

Não posso admitir que um homem que teve milhares de problemas na Capital do Estado, e que podia olhar um pouco para trás, ao citar o nome do Governador Álvaro Dias com envolvimento em coisas ilícitas.

Então, gostaria de registrar isso, nesta Casa.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - (Pela Ordem) Sr. Presidente.

Ouvindo atentamente, com todo respeito ao Sr. Deputado Algaci Túlio, pelo mesmo respeito que ele sempre teve comigo nesta casa, ontem fiquei preocupado com essa notícia e fui ao Palácio, e perguntei: Governador, é verdade que o Senhor está fazendo acerto com banqueiros do jogo do bicho às escondidas, dentro do Palácio? Ele olhou-me e disse: Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, é mentira, não está acontecendo nada, se estivesse acontecendo, seria o primeiro a lhe dizer."

E disse ao Governador que até concordo, porque estou fazendo uma série de análises, estudando com advogados a respeito do que se fatura no jogo do bicho, não só aqui no Paraná, mas em Minas Gerais, e em vários Estados da Federação Brasileira. Isso é um problema do Governo Federal, da Constituinte, já que tem a loteria esportiva, tem a loto, e agora se quer o jogo do bicho no Paraná, o que é impossível. Existe sim a possibilidade de se fazer um encontro em que poderia até se pedir 30%, 15% seria para a área de Segurança, 15% para a Justiça Social. Mas para isso é preciso criar uma Comissão na Assembléia Legislativa, convidar homens do Governo do

Estado, nomes sérios, convidar Srs. Deputados da Oposição, do PDT, PMDB, PFL, PL, sentarmos juntos, debatermos os problemas.

Falei com o Governador, Sr. Deputado Algaci Túlio, e ele me disse que é mentira, não existe nada disso; que quando resolvesse fazer alguma coisa, serei o primeiro a dizê-lo à imprensa. Era só isso que queria dizer nesta tarde.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO - (Pela Ordem) - Sr.

Presidente, quando este Sr. Deputado falou a respeito do problema do jogo do bicho, parece-me que não fui entendido pelo Sr. Deputado Dirceu Manfrinato. É que na verdade este Parlamentar e esta Casa, querem preservar o bom nome do Governador Álvaro Dias, porque as notícias envolvem pessoas ligadas ao Governo. Temos certeza que o próprio Governador não está sabendo do que se fala a respeito do jogo do bicho. E a intenção deste Sr. Deputado era na verdade preservar o nome do Governador, que não pode ser usado por pessoas que talvez não estejam nem sequer autorizadas a negociar com bicheiros em seu nome. Era esta a minha preocupação.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa recebe do FEPPA cópia do seguinte ofício endereçado ao mesmo.

"Senhor Presidente do Fundo Estadual de Previdência do Parlamentar.

Valdenício Barbalho, brasileiro, separado, advogado, residente e domiciliado em Paranavaí, Estado do Paraná, aposentado desta instituição, tendo cumprido as exigências do art. 2.º da Lei n. 7.771 de 1983, vem solicitar a Vossa Excelência o reajuste dos seus proventos de aposentadoria, de acordo com a opção prevista na Lei supracitada, a partir de 1.º de fevereiro de 1987.

(a) WALDENÍCIO BARBALHO,

20 de fevereiro de 1987."

Foi deferido pelo Presidente do FEPPA.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando uma Sessão Ordinária, para segunda-feira, dia 11, à hora regimental, com a Ordem do Dia já anunciada, e mais,

2.ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 198 e 264/86.

Levanta-se a sessão.